

RESENHA BIBLIOGRÁFICA (1)

HISTORIA — Zeitschrift für Alte Geschichte, Jahrgang I, Heft 1, 1950, 172 págs.. Baden-Baden, Verlag für Kunst und Wissenschaft.

Foi com grande satisfação que a "Revista de História" recebeu o n.º 1 do novo periódico trimestral especializado em História Antiga e publicado pela Verlag für Kunst und Wissenschaft, de Baden-Baden. Os Profs. Gerold Walser, de Basileia, e Karl Stroheker, de Tübingen, são os organizadores de HISTORIA e enunciam, nas primeiras páginas da publicação, os objetivos de seu esforço: fundar uma revista internacional dedicada ao estudo de História Antiga — desde as civilizações orientais até o período de transição entre a Antiguidade e a Idade Média — que, além de contribuir para a melhor compreensão do grande número de problemas deste enorme setor de estudo e de pôr os leitores ao par das mais recentes pesquisas realizadas em todo o mundo, tenha o papel de auxiliar a reatar e a fortalecer os laços que ligam os especialistas alemães aos estrangeiros, laços estes que foram interrompidos durante a guerra. As línguas de que a revista se utiliza para suas publicações são a alemã, a francesa, a inglesa e a italiana, isto justamente para facilitar a colaboração de professores de diversas nacionalidades. Os mesmos professores confessam-se, ainda, perfeitamente conscientes da importância de sua difícil missão frente à ciência, repelem, de antemão, qualquer acusação de concorrência a publicações congêneres e, para terminar, lançam um convite geral à colaboração e agradecem aos que os auxiliaram no lançamento de HISTORIA.

A nova e excelente revista aparece dividida em cinco seções: *Abhandlungen, Forschungsberichte, Rezensionen, Zeitschriftenreferate e Nachrichten.*

A primeira seção é inaugurada por um artigo do Prof. Kurt von Fritz, da Columbia University, intitulado "The reorganisation of the Roman Government in 366 B.C. and the so-called Licinio-Sextian Laws" (págs. 3-44). Trata-se de um denso trabalho, em que se dá um verdadeiro exemplo de crítica à tradição em história romana e em que se procura, por todos os meios possíveis, restaurar a verdade histórica. Naturalmente, o A. parte da tradição, segundo a qual o ano de 366 teria sido assinalado pelas seguintes modificações no governo e na administração pública de Roma: 1 — A restauração do duplo consulado após um longo período, durante o qual o supremo poder no Estado fôra confiado a "collegia" de três, quatro, seis e, conforme algumas autoridades, mesmo mais, supremos magistrados, todos com igual competência e poder: os chamados "tribuni militum consulari potestate". 2 — A introdução da pretura. 3 — introdução da edilidade curul. 4 — Ou a primeira admissão de plebeus ao consulado ou a adoção de uma lei segundo a qual um dos cônsules deveria ser um plebeu. Mostra, em seguida, que este último ponto é objeto de outras tradições que, aliás, são contraditadas pelos fatos

(1). — Solicitamos dos Srs. Autores e Editores a remessa de suas publicações para a competente crítica bibliográfica.

reais ou presumidos mencionados por autores antigos, a começar pelos "fasti", segundo os quais já plebeus teriam ocupado o consulado desde a primeira metade do século V. Ressaltando que tôdas as tradições concernentes, tanto aos acontecimentos que deram origem a tais transformações, como ao próprio caráter e significado destas últimas, são férteis em incongruências, contradições e impossibilidades históricas, o A. chama a atenção para o aspecto moderno do problema, uma vez que as opiniões dos especialistas contemporâneos variam, desde um completo ceticismo com respeito à maior parte das tradições, até tentativas de reconciliar entre si relatos aparentemente contraditórios e de conservar o mais possível das referidas tradições. Segue-se uma detalhada discussão das opiniões de alguns autores modernos e a crítica da tradição, sendo o A. de parecer que tais transformações eram o produto de uma conexão entre o conflito social patricio-plebeu e necessidades puramente administrativas, resultantes do próprio crescimento de Roma. Em conclusão, é realçada a importância desta conexão, como se vê: "What has been demonstrated concerning the connection between the struggle of patricians and plebeians on the one hand and reforms in the governmental structure necessitated by purely administrative needs on the other is important far beyond the two special cases dealt with in this article. A survey of the later history of the Roman republic shows clearly that great shifts of power in the Roman state have been, if not actually produced, at least greatly promoted by changing administrative necessities. One of the most striking examples is the enormous rise of the power of the Senate in the second half of the third and the first half of the second centuries. This phenomenon is all the more remarkable since officially, and as far as, one may say, constitutional law was concerned, the power of the Senate had been steadily reduced until in the third century the Senate officially retained hardly anything but the right to give advice and since nevertheless immediately after this development had come to its conclusion, the Senate, without any changes in legal or constitutional provisions, became by far the most powerful political agent in the state. The reason was that the term of the office of the consuls was too short and that, in addition, their military duties forced them to spend too much time far from the political centre of the Roman realm to make it possible for them to direct public affairs as required by their office. Thus the Senate as the only permanent body constantly present in the centre of public affairs was forced to take over and naturally acquired the power inevitably connected with the actual conduct of the business of the state. The decisive factor in this development was obviously the fact that, even after the differentiation of functions introduced by the reforms of 367/366, the consuls continued to combine the actual supreme military command and the highest civil office" (págs. 43-44).

O segundo artigo (págs. 45-51) é relativo ao agitado período de Cícero e tem por título "The date and the meaning of the Vettius affair". O autor, Prof. Lily Ross Taylor, de Bryn Mawr College, Penn., tem sua própria opinião a respeito deste incidente, que se encontra descrito por Cícero nas cartas a Atticus, II, 24; de fato, assim se expressa o A.: "My view, then, is that Vettius was an agent of Caesar who was trying to bring Curio into bad repute and thus put an end to his campaign for the election of magistrates unfriendly to Caesar. The incident, according to my dating, took place in the middle of July (59) when men were canvassing actively for all the offices, and Caesar was, I believe, anxious about the outcome." (pág. 51).

O terceiro e último trabalho desta secção é subscrito pelo Prof. Johannes Straub, de Erlangen, e dedica-se à "Christliche Geschichtsapologetik in der Krisis des römischen Reiches" (págs. 52-81). Numa introdução, fixa o A., como datas extremas do período crítico na decadência do Império Romano, as de 375-78 e 476 (pág. 53), determinando como seu principal objetivo pesquisar se os inícios do desenvolvimento que levou à representação medieval da Igreja como "Imperium Romanum" não devem ser procurados na época em que a

Igreja oficial cristã tinha que se defender da crescente acusação de culpa da queda do Império, sendo forçada, ao mesmo tempo, na luta pela sua auto-conservação, a observar atentamente suas relações com o Império Romano e, portanto, com o Estado ("Wir werden deshalb zu fragen haben, ob nicht die Anfänge der Entwicklung, die zur mittelalterlichen "Vorstellung von der Kirche als Imperium Romanum" geführt hat, gerade in der Zeit zu suchen sind, in der die christliche "Staatskirche" den gegen sie erhobenen Vorwurf der Schuld am Utergang des Reiches abzuwehren hatte und gleichzeitig gezwungen war, im Kampf um ihre Selbstbehauptung ihr Verhältnis zum Imperium Romanum und damit zum Staat überhaupt zu überprüfen" (pág. 55). Desenvolve-se, a seguir, o artigo, em três partes: 1 — Da batalha de Andrinopla à queda de Roma. 2 — A queda de Roma e sua repercussão. 3 — A Igreja Romana e os povos germânicos. Concluindo, sempre servindo-se dos testemunhos cristãos do período, destaca o A. o papel da Igreja, ligando-se, primeiramente, ao Império e à cultura latina e, em seguida, aos próprios invasores germânicos.

Na segunda parte da revista — *Forschungsberichte* — colaboram os seguintes autores:

1 — A. Piganiol, "L'État actuel de la question constantinienne" (págs. 82-96). Trata-se de uma visão geral do estado em que se encontra a controvérsia sobre os diferentes problemas constantinianos que ainda não receberam solução definitiva. É feito, primeiramente, um exame da contribuição recentemente dada pela crítica das fontes essenciais, exame esse que se divide em 4 partes:

a) — Crítica da "Vita Constantini", a respeito da qual assim conclui o A.: "La vieille controverse qui opposait déjà Tillemont à Henri Valois a donc ressuscité. Pourtant les plus récents historiens de Constantin ne se laissent pas troubler. A. Alföldi se contente d'affirmer que la thèse de l'inauthenticité est "completely out of date", que l'authenticité des documents est évidente et même que Constantin est personnellement l'auteur des lettres théologiques. J. Vogt considère comme démontrée "pour l'essentiel" l'authenticité des documents et de la "Vita". Tout en admirant leur sécurité, je pense que la "Vita" pourra être un jour réhabilitée en effet, mais il ne me paraît point qu'elle l'ait été" (págs. 83-84).

b) — Crítica das moedas, importantíssima, uma vez que as legendas monetárias constituem a fonte mais segura para determinar-se a evolução da política religiosa do príncipe.

c) — Crítica dos monumentos. É aí destacada a importância do trabalho de H. P. L'Orange, com a colaboração de von Gerkan, "Der spätantike Bilderschmuck des Konstantinbogens", "Studien zur spätantiken Kunstgeschichte", X, Berlin, 1949.

d) — Crítica das constituições imperiais.

A seguir, passamos ao estudo dos aspectos mais importantes do reinado em questão, e que são, segundo o A.: a idade e o caráter de Constantino, a crise de 310, a crise de 312, a crise de 326, a fundação de Constantinopla, a política constantiniana após 330 e a legislação cristã. Numa terceira parte, o A. procura "jeter un regard d'ensemble sur les images de Constantin que les plus récents historiens nous proposent", referindo-se, então, às opiniões de F. Stäbelin, K. Höhn, A. Alföldi e J. Vogt.

2) — A. Monheim, "Von den russischen Ausgrabungen im Jahre 1947" (págs. 97-104), súpula do trabalho publicado pelo A. na "Vestnik drevnej istorii", 1948, 2, 151 págs.. São aí resumidos os resultados das seguintes excavações:

a) — No cemitério de Paschkowo, na região de Krasnodar, importante pela cerâmica cita

b) — Da expedição tauro-cita, dirigida por P. N. Schulz e que trabalhou dividida em três secções: a mais importante, orientada por A. N. Karaseff, explorou a Neapolis cita: a 2.ª, sob E. B. Weimarn, tratou do setor montanhoso de Bachtschi-Sarai; a terceira trabalhou na região de Bjelogorsk.

c) — Da expedição de Kertsch, realizada em 1945/46 sob a chefia de W. D. Blawatskij.

d) — Da expedição do Bósforo, que, sob a direção de W. F. Gaiduke-witsch, escavou as ruínas da cidade de Tiritaka, a parte central da cidade de Mirmekij e as ruínas que se encontram nas imediações da aldeia de Iwanovka, que, possivelmente, representam os restos da cidade de Ilurat, mencionada por Ptolemeu.

e) — Da secção de Leningrado da expedição arqueológica de Olbia, dirigida por T. N. Knipowitsch.

f) — Da expedição norte-caucásica, chefiada por E. I. Krupnoff.

g) — Das excavações realizadas por B. B. Piotrkowski no palácio de Karmirblure.

h) — Da expedição corésmica de S. P. Telstoff, que explorou o palácio de Toprak-Kala.

i) — Da expedição sógdio-tadschikiana, orientada por A. J. Jakubowskij.

3 — Herbert Nesselhauf, "Die neue Germanicus-Inschrift von Magliano" (págs. 105-115). Trata o A. da inscrição que se encontra no fragmento de uma placa de bronze descoberta em junho de 1947 na pequena cidade de Magliano, contendo a transcrição de uma lei adotada pela assembléa do povo que teve lugar em Roma à chegada da notícia da morte de Germanicus.

A terceira parte de HISTORIA, dedicada à resenha e crítica bibliográfica, é consagrada às seguintes obras: Michael Rostovtzeff, "The social and Economic History of the Hellenistic World"; Ronald Syme, "The Roman revolution"; Oscar Paret, "Das neue Bild der Vorgeschichte". Tais trabalhos foram entregues, respectivamente, para resenha e crítica, aos Profs. Joseph Vogt, de Tübingen, Wilhelm Ensslin, de Würzburg e S. J. L. de Laet, de Gand.

Na quarta parte, consagrada à sùmula de revistas, são resumidos os seguintes periódicos: Würzburger Jahrbücher für die Altertumswissenschaft, 2. Jahrgang, 1947, Hefte 1 und 2 e 3. Jahrgang, 1948, Heft 1; Philologus, 97. Jahrgang, 1948, Hefte 1/2, 3, 4; American Journal of Archeology, 1948, Nrs. 1 (consagrado exclusivamente à questão homérica e a problemas arqueológicos a ela ligados), 2 e 3; Glotta, 31. Jahrgang, 1948, Heft 1/2; Ancient India, Bulletin of the Archaeological Survey of India, Nrs. 1, January 1946, 2, July 1946, 3, January 1947, 4, July 1947-January 1948; Revue des Études Latines; 1947.

Por fim, a quinta parte, que encerra a revista, nos dá uma notícia referente ao andamento da publicação de novos volumes da *Realenzyklopädie der klassischen Altertumswissenschaft*, de Pauly-Wissowa-Kroll, a partir do ano de 1939.

PEDRO MOACYR CAMPOS

LAVIOSA ZAMBOTTI (P.) — *Les origines et la diffusion de la civilisation.*
Original italiano 1947. Trad. francesa de Guillard (J.). 1949. Edição Payot, Paris, 1949. — 460 pp., 7 pl. 1 mapa.

Trata-se de um magnífico trabalho em que a autora expõe suas idéias sobre a origem e difusão da cultura universal. Divide a obra em 2 partes.